

Grupo vai acompanhar impacto do petróleo

A criação de uma Organização Não Governamental (ONG) – para apoiar o governo e a indústria local a se capacitarem para o novo momento da economia capixaba a partir da exploração petrolífera – foi a principal proposta apresentada ontem na audiência pública realizada na Câmara Municipal de Vitória.

A proposta de criação da ONG “Organização Capixaba de Petróleo e Energia” (OCPE) partiu do professor Iris Dias Vieira, que abriu a audiência que teve como tema “Petróleo e Desenvolvimento – um grande desafio”.

Dias Vieira explicou que a ONG será viabilizada com a filiação, inicialmente de 4 mil empresas, que pagando taxas mensais de R\$ 200,00 a R\$ 500,00, conforme o porte da empresa, poderiam gerar uma receita de R\$ 600 mil.

“Embora a organização não tenha fins lucrativos, esses recursos serão necessários para custear a contratação de 80 consultores em diversas áreas que vão apoiar, treinar e qualificar os empresários e seus funcionários”, disse o professor.

A OCPE contaria ainda

com o apoio de duas outras instituições: o Grupo Executivo de Energia e o Instituto Capixaba de Petróleo e Energia, cujos representantes comporiam a diretoria executiva e ficariam responsáveis pela presidência da entidade.

PROPOSTA

A proposta foi endossada pelo empresário Otto Andrade, que também fez uma exposição do ponto de vista empresarial, explicando a necessidade de se estar preparado para fornecer mão-de-obra, produtos e serviços à indústria do petróleo.

O deputado Lelo Coimbra, representando a Assembléia Legislativa, e o secretário municipal de Desenvolvimento de Vitória, William Galvão, também participaram da audiência.

Fechando o encontro, o presidente da Agência de Desenvolvimento em Rede do Estado (Aderes), João César Carvalho de Faria – que estava representando o governador José Ignácio Ferreira – fez um balanço de todas as ações que o Estado vem desenvolvendo em relação à exploração petrolífera em terra e mar capixabas.